

turais a que pertence. Detentor de vários prêmios, medalhas, diplomas e elogios conquistados em ocasiões diversas. Publicou: *Universidades da América* (com prefácio de Gilberto Freyre), 1946; *The Golden Age of Journalism in English Literature*, 1950; *Dos Fins do Estado*, 1955; *O Tempo e os Homens* (ensaios e crônicas), 1952; *Do Estado Liberal ao Estado Social*, 1958; *Ciência Política* (prefácio de Oswaldo Trigueiro), 1972; *Tecnia do Estado*, 1967; *A Crise Política Brasileira*, 1969; *Textos Políticos da História do Brasil* (em colaboração), 1973; *Reflexões — Política e Direito*, 1973; *Direitos Políticos e Partidos Políticos na Constituição Brasileira de 1967*, 1968; *A Democracia e a Liberdade no "Contrato Social" de Rousseau*, 1962.

13

PATRONO

José Cardoso de MOURA BRASIL. Oftalmologista brasileiro, cuja fama se tornou algo lendária. Tido até certo dia pelos rio-grandenses do norte como filho da terra potiguar, pela circunstância de ter sido batizado na vila do Apodi, na verdade nasceu na povoação cearense de Caixa-Só, hoje cidade de Itacema. Ele próprio esclareceu a dúvida, em carta ao Dr. Paulino Nogueira, na qual diz: "Tive a fortuna de respirar o puro ar cearense naquela pequena localidade, onde tantas vezes expandiu-se desatenta a minha infância". O nascimento deu-se no dia 10 de fevereiro de 1846. Estudou no Liceu do Ceará e diplomou-se em 30 de novembro de 1872 pela Faculdade de Medicina da Bahia. Fez curso de especialização na Europa e, abrindo clínica no Rio de Janeiro, "colocou-se ali na culminância a derramar liberalmente os tesouros de sua alma compassiva e boa e a ilustrar seu nome, pela perícia consumada e indiscutível proficiência com que se revela no exercício da profissão". Foi o fundador da Policlínica Brasileira. Comendador da Ordem de Cristo. Faleceu em 1º de janeiro de 1929.